

3ª PARTE

POESIA

FUGAZ...²

*Ana Luiza Almeida Ferro*³

Fugaz...

Como as lágrimas caprichosas
que descem silenciosas
pelos córregos de tua face...

Como os grãos de areia
que se perdem anônimos
ninguém que os cace...

Fugaz...

Como o brilho efêmero
de teu olhar enigmático
nas sombras do dia...

Como a marcha da vida
no desfile do tempo
a morte como guia...

Fugaz...

2 Originalmente publicado no livro *Versos e anversos* (2002)

3 Membro efetivo da Academia Maranhense de Letras. Sócia correspondente da Academia Cearense de Letras. E-mail: alaferro@uol.com.br.

Como o eco de tua voz
que se repete no vazio
de um monólogo a dois...

Como o trigo sem o joio
a terra sem a seca
a boca com o arroz...

Fugaz...

Como tuas palavras ao vento
folhas soltas de estação
sem culpa, sem dolo...

Como a chuva copiosa
que cobre mansões e casebres
e desaparece pelo solo...

Fugaz...

Como a força de tua mão
que molda um império
cimento sobre barro...

Como a brisa matutina
que acaricia o orvalho
mas deixa o sarro...

Fugaz...

Como a água que escorre
entre teus dedos impotentes
e escorrega pelo bueiro...

Como o risco do relâmpago
que cruza o fundo azul
e se finda ávido, ligeiro...

Fugaz...

Como o vulcão de teus lábios
em esplêndida erupção
paixão sem essência...

Como a chama vacilante
que espera paciente
o fim da existência...

No final
tudo passa
tudo é fugaz
até o amor
se bater ponto
e não se abrir por inteiro
como a flor da manhã...

Fugaz...